



**ARTIGO ORIGINAL**

## **MAPA DO TRABALHO DO MUNICÍPIO DE SÃO JERÔNIMO/RS**

### **Álvaro Werlang**

*Mestre em Gestão e Desenvolvimento de Negócios (UCES Buenos Aires), Coordenador e Professor do Curso de Administração da ULBRA São Jerônimo*

### **Jorge Maurício Carvalho de Oliveira**

*Mestre em Gestão e Desenvolvimento de Negócios (UCES, Buenos Aires) e Professor do Curso de Administração da ULBRA São Jerônimo*

### **João Batista Ely Alves**

*Mestre em Gestão e Desenvolvimento de Negócios (UCES, Buenos Aires) e Professor do Curso de Administração da ULBRA São Jerônimo*

### **Leandro Hirt Rassier**

*Mestre pela UFRGS e Professor do Curso de Administração da ULBRA São Jerônimo*

### **José Carlos Bonato**

*Especialista em Administração e Professor do Curso de Administração da ULBRA São Jerônimo*

### **João Batista Bregolin de Azevedo**

*Especialista em Administração e Professor do Curso de Administração da ULBRA São Jerônimo*

### **Rosa Quitéria Calheiros de Novais**

*Mestre em Gestão Empresarial pela Universidade Fernando Pessoa de Portugal e Professora do Curso de Administração da ULBRA São Jerônimo*

### **Zilarte Silva da Silva**

*Especialista pela UNISINOS e professor da ULBRA São Jerônimo*



## RESUMO

*O artigo foi efetuado com o intuito de apresentar um diagnóstico de mercados, tendo como horizonte exclusivo o município de São Jerônimo, levando-se em conta que este município pode ser considerado um termômetro para toda a região carbonífera, devendo assim contribuir consideravelmente para a maximização dos seus resultados e desenvolvimento harmônico e sustentável de toda a região. Sendo assim, o artigo mostrará um diagnóstico do município, informe agropecuário, e indicações de áreas potenciais a serem desenvolvidas no município com esforço integrado de sua coletividade bem como áreas em que as demandas por qualificação profissional podem ser aceleradas proporcionando a sinergia das ações e ampliando a sua capacidade competitiva diante da mundialização da economia.*

**Palavras-chave:** dados demográficos, sócio econômico e agropecuário.

## ABSTRACT

*This paper was prepared in order to submit a diagnostic markets, having as its sole municipality of the St. Jerome, taking into account that this city can be considered a barometer for the entire coal region, and thus substantially contribute to the maximization the results and harmonious and sustainable development throughout the region. Thus, the paper will show a diagnosis of the municipality, please inform agricultural, and indications of potential areas to be developed in the municipality with the integrated efforts of his community as well as areas in which the demands for professional training can be accelerated by providing a synergy of actions and expanding its competitiveness in the face of economic globalization.*

**Keywords:** demographic, socioeconomic and agricultural.

## 1. MUNICÍPIO DE SÃO JERÔNIMO

### 1.1. HISTÓRIA

O município São Jerônimo/RS é originário de Triunfo/RS, que, por sua vez, em 09 de janeiro de 1747, separou-se do município de Viamão, ficando com o nome de Freguesia do Sr. Bom Jesus de Triunfo.

A Capela Curada de São Jerônimo, foi criada no dia 24 de novembro de 1847, pela Lei n.º 90. No dia 22 de novembro de 1851, São Jerônimo é elevado à categoria de Freguesia pela Lei n.º 221 e, posteriormente, na data de 03 de dezembro de 1860, é elevado à categoria de Vila pela Lei n.º 476.

Foi no dia 07 de setembro de 1861, com um total de 11 membros que ocorreu a eleição do 1º Conselho Municipal da Câmara de Vereadores.

Em 30 de setembro de 1861, foi instalado oficialmente o novo município de n.º 68, passando esta data ser a comemorativa de seu aniversário. O Sr. Antônio Cândido Coutinho, assumiu como o primeiro Intendente Municipal, em 20 de agosto de 1892.



As primeiras eleições para prefeito aconteceram somente em 1947.

No dia 02 de março de 1938, São Jerônimo foi elevada à categoria de cidade, pela Lei n.º 311.

O município de São Jerônimo possuía 08 Distritos quando de sua fundação, sendo que atualmente está reduzido a 03 além da sede, tendo em vista as emancipações de alguns deles, conforme a seguir:

- Distrito de Butiá, em 09 de outubro de 1963;
- Distrito de Arroio dos Ratos em 28 de dezembro de 1964;
- Distrito de Charqueadas em 28 de março de 1982;
- Distrito de Barão do Triunfo em 28 de março de 1992.

## 1.2. LOCALIZAÇÃO

Localizado na Região Central do Estado, sua distância da Capital Porto Alegre, via rodoviária, é de 68 Km, utilizando-se as rodovias RS 401, BR 290 e BR 116 e a distância via fluvial é de 52 Km. O município tem como limites:

- NORTE: Triunfo e General Câmara
- SUL: Cerro Grande do Sul, Camaquã e Dom Feliciano
- LESTE: Charqueadas, Arroio dos Ratos, Barão do Triunfo
- OESTE: Butiá e Pântano Grande

São Jerônimo tem o código de n.º 18840. Sua área inicial foi de 3.343 Km<sup>2</sup>, entretanto sua extensão ficou restrita a menos de 1/3, com a emancipação dos antigos distritos de Butiá, Arroio dos Ratos, Charqueadas e Barão do Triunfo.

O município ocupa atualmente 937,52 Km<sup>2</sup> e possui 03 Distritos além da Sede: 1º Distrito de Morrinhos, 2º Distrito da Quitéria, 3º Distrito de Gramal e a Sede, São Jerônimo.

A cidade apresenta um clima na faixa do temperado, de aproximadamente 18º15' e uma altitude média de 30 metros.

Os principais acessos ao município são:

- RS 401/BR 290/BR 116 ligando São Jerônimo, Charqueadas, Eldorado do Sul, Guaíba e Porto Alegre.
- RS 736(470)/BR 290 ligando São Jerônimo, Butiá, Pântano Grande e Rio Pardo.
- RS 401 - ligando São Jerônimo a General Câmara e Santa Cruz do Sul.



Via fluvial, tem-se o Rio Jacuí, navegável em toda a sua extensão ligando a Porto Alegre e ao Porto Seco de Cachoeira do Sul e o Rio Taquari, ligando Porto Alegre ao Porto de Estrela.

### **1.3. DADOS DEMOGRÁFICOS**

A população de São Jerônimo está estimada em 21.112 habitantes (2008) sendo que 76,87% estão concentrados na área urbana e 23,13% na área rural.

A densidade populacional do município é de 20,75 habitantes/km<sup>2</sup> e sua população economicamente ativa (15 a 64 anos) representa 65,32% do total.

## **2. A ECONOMIA**

### **2.1. INDICADORES ECONÔMICOS**

O município de São Jerônimo apresenta um perfil comercial. O índice de receita de ICMS para o ano de 2008 foi de 0,134188.

A renda média mensal em dólares dos chefes de família é de US\$ 240,85, e o percentual de chefes de família com renda mensal de até um salário-mínimo é de 45%.

O índice de desenvolvimento econômico e social (IDESE) que se refere ao acesso a bens e serviços mínimos são de 0,696067.

A evolução do Produto Interno Bruto do município esta sendo impulsionado pela indústria nestes últimos anos, passando de 197,4 milhões em 2005 para 235 milhões projetados para 2008. Valores da produção primária e da produtividade estão expressos nas tabelas abaixo:

### **2.2. A PECUÁRIA**

Os quadros a seguir apresentam um breve panorama da pecuária no município de São Jerônimo.

**Quadro socioeconômico****Criação**

<b>CATEGORIA</b>	<b>REBANHO</b>
<i>Bovino de Corte</i>	24.600
<i>Bubalinos de Corte</i>	800
<i>Ovino</i>	12.950
<i>Suíno</i>	5.740
<i>Ovino de Leite</i>	270
<i>Caprinos</i>	1.119

**Número de Propriedades Rurais**

<b>ÁREA (Ha)</b>	<b>Nº DE PROPRIEDADES</b>
000 a 025	902
026 a 050	274
051 a 100	155
101 a 500	140
501 a 1000	11
Mais de 1000	5
<b>TOTAL</b>	<b>1.482</b>

**2.3. A AGRICULTURA**

Atualmente, São Jerônimo possui a pequena e grande lavoura, totalmente mecanizada e explora nesta atividade as seguintes culturas:

<b>CULTURA</b>	<b>ÁREA (Ha)</b>	<b>PRODUÇÃO (TON)</b>
<i>Milho</i>	4.200	5.300
<i>Arroz</i>	1.280	5.390
<i>Fumo</i>	1.270	1.688
<i>Melancia</i>	810	11.980
<i>Feijão</i>	690	245

**2.4. O COMÉRCIO E OS SERVIÇOS**

O setor terciário concentra-se no comércio atacadista e varejista que se constitui no principal centro de distribuição comercial da Região Carbonífera.

Na área de serviços a cidade conta com 03 hotéis, disponibilizando de excelentes acomodações a seus usuários. Conta também com uma grande rede de transportes local e intermunicipal.

Destaca-se também nesta área, o Hospital de Caridade de São Jerônimo, considerado o melhor e bem mais equipado desta região.

Em relação aos serviços públicos disponíveis, por ser um pólo de desenvolvimento Regional, São Jerônimo pode ser considerada uma cidade privilegiada, pois dispõem das seguintes repartições:



### *Estaduais*

- Sede com serviços da CEEE;
- Companhia Rio-Grandense de Saneamento – CORSAN- Gerência Regional;
- Banco do Estado do Rio Grande do Sul;
- Inspetoria Veterinária;
- EMATER (Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural);
- Exatoria;
- Companhia da Brigada Militar;
- Delegacia Regional de Polícia;
- SINE (Sistema Nacional de Emprego).

### *Federais*

- Superintendência Regional do INSS;
- Banco do Brasil;
- Caixa Econômica Federal;
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos;
- Receita Federal Regional;
- Instituto Brasileiro de Geografia Estatística.

## **2.5. A INDÚSTRIA**

### **2.5.1. AGROINDÚSTRIA NO MUNICÍPIO**

São Jerônimo por ser um município de exploração de riquezas agropastoris possui uma estrutura agroindustrial para atender a esta demanda, possuindo entre outras, as seguintes indústrias dedicadas a este ramo:

1. Engenho Gaúcho (Arroz);
2. Irmãos Bonato – Moinho (Milho);
3. Mastersul (Frigorífico);
4. Moinho São Jerônimo (Trigo).

### **2.5.2. SETOR SECUNDÁRIO**

Também no setor secundário, setor em crescimento, pode se destacar a atuação em alguns segmentos, como segue: Indústria de Bebidas; Indústria de Açúcar; Indústria de Produtos de Limpeza; Indústria de Máquina e Equipamentos e Medicamentos. Na



indústria de Bebidas destacamos a L. Becker e Cia. LTDA, atualmente com um quadro de 30 funcionários e atua no mercado Jeronimense há mais de 50 anos, na produção de refrigerantes da marca “APOLO” e em bebidas quentes, fabricando produtos em 19 apresentações e recentemente iniciou uma unidade de seleção e empacotamento de açúcar.

Na indústria de Máquinas e Equipamentos, destacamos a BRISTOL, empresa que trabalha com um moderno processo fabril, sempre buscando a qualidade de sua mão-de-obra, produzindo produtos reconhecidos internacionalmente devido a sua localização estratégica, pois São Jerônimo encontra-se muito próximo a capital política do Mercosul (Porto Alegre) além de possuir alta disponibilidade de energia, e potencial hídrico, o qual em breve futuro pode ser melhor explorado a nível de transporte fluvial.

Outro destaque é a empresa MULTILAB, produtora de medicamentos e complementos alimentares que está expandindo a fábrica com uma nova unidade de fabricação de antibióticos e se constituirá em breve como o maior fabricante dos Estados do sul do País. No seu plano de expansão estão previstos mais 10 mil metros quadrados e a duplicação em até cinco anos do número de colaboradores. Também cabe destacar a empresa JGB instalada em 2004 e fabricante de equipamentos na área de segurança que apresenta uma planta para ser duplicada em apenas dois anos e é destacada internacionalmente pela qualidade de seus produtos, sendo esta a empresa âncora do programa corredor da inovação que esta sendo iniciado no município neste final de 2008, inclusive com a produção de fertilizantes com utilização dos resíduos do couro.

### **3. PERFIL DO SEGMENTO EMPRESARIAL**

O município de São Jerônimo tem em seu segmento empresarial a fonte propulsora de seu desenvolvimento, e seu perfil é apresentado a seguir.

#### **3.1. NÚMERO DE EMPRESAS**

São Jerônimo, na sua geração de riquezas, conta com 618 empresas formais e atuantes, distribuídas em cinco (5) segmentos. A maioria das empresas está concentrada no Comércio Varejista com 302. Em segundo lugar vem a Prestação de Serviços com 143 empresas. Os profissionais Liberais vêm em terceiro lugar com 96. O Comércio



Atacadista vem em quarto lugar com 40 empresas e em último a Indústria com 37 empresas.

<b>SEGMENTOS EMPRESARIAIS SÃO JERÔNIMO – RS – BRASIL 2005</b>	
<i>Comércio Varejista</i>	302
<i>Prestação de Serviço</i>	143
<i>Prof. Liberais</i>	96
<i>Comércio Atacadista</i>	40
<i>Indústrias</i>	37

Fonte: ULBRA – 2005

### 3.2. TIPO DE EMPRESAS

Do total das empresas, a grande maioria, ou seja, 60,70%, são microempresas, e 34,60% são por cota de responsabilidade limitada, enquanto 4,70% são sociedades anônimas.

<b>CONSTITUIÇÃO JURÍDICA DAS EMPRESAS SÃO JERÔNIMO – RS – BRASIL – 2005</b>	
<b>Micro</b>	<b>60,70%</b>
<b>Ltda.</b>	<b>34,60%</b>
<b>S/A</b>	<b>4,70%</b>

Fonte: ULBRA – 2005

### 3.3. FATURAMENTO DAS EMPRESAS

Em relação ao faturamento mensal (médio) das empresas do município de São Jerônimo, o mesmo está demonstrado no quadro a seguir:

<b>FATURAMENTO DAS EMPRESAS SÃO JERÔNIMO – RS – BRASIL – 2005</b>	
<b>FATURAMENTO (R\$)</b>	<b>N.º DE EMPRESAS</b>
<b>Até 1000,00</b>	<b>02</b>
<b>De 1.001,00 a 2.500,00</b>	<b>32</b>
<b>De 2.501,00 a 5.000,00</b>	<b>108</b>
<b>De 5.001,00 a 10.000,00</b>	<b>193</b>
<b>De 10.001,00 a 25.000,00</b>	<b>125</b>
<b>De 25.001,00 a 50.000,00</b>	<b>92</b>
<b>De 50.001,00 a 100.000,00</b>	<b>29</b>
<b>De 101.000,00 a 200.000,00</b>	<b>17</b>
<b>De 201.001,00 a 400.000,00</b>	<b>09</b>
<b>Mais de 401.001,00</b>	<b>11</b>

Fonte: ULBRA – 2005



### 3.4. PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA

Das 586 pessoas envolvidas em participação nos Negócios, 441 participam com 100% do capital. Com mais de 50% e menos de 100% do Capital existem 93 pessoas. Em terceiro, com a participação entre 40% e 50% existe um número de 36. Entre 30% e 40% da participação societária existem 10 pessoas. Por último, a minoria, ou seja 6 pessoas detêm somente 10% da participação societária.

<b>PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA NAS EMPRESAS SÃO JERÔNIMO – RS – BRASIL – 2005</b>	
<b>Com 100 %</b>	<b>441</b>
<b>100% a 50%</b>	<b>93</b>
<b>50% a 40%</b>	<b>36</b>
<b>40% a 30%</b>	<b>10</b>
<b>10%</b>	<b>06</b>

Fonte: ULBRA – 2005

### 3.5. DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO NAS EMPRESAS

Do lucro obtido pela empresa, 412 aplicam em reinvestimento. As que distribuem entre os sócios totalizam 59 empresas. Outras 58 investem no mercado financeiro e 89 tem outra opção para destinação do lucro.

<b>DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO NAS EMPRESAS SÃO JERÔNIMO – RS – BRASIL – 2005</b>	
<b>DESTINAÇÃO DO LUCRO</b>	<b>N.º DE EMPRESAS</b>
<b>Investe no mercado financeiro</b>	<b>58</b>
<b>Distribuem entre os sócios</b>	<b>59</b>
<b>Outra opção para investir o lucro</b>	<b>89</b>
<b>Reinvestimento</b>	<b>412</b>

Fonte: ULBRA – 2005

### 3.6. PESQUISA – COMPORTAMENTO DE COMPRA DOS CONSUMIDORES DE SÃO JERÔNIMO

#### 3.6.1. OBJETIVO

Conhecer o posicionamento dos consumidores de SJ a respeito do que mais valorizam nas suas relações de compra de produtos e serviços.

Permitir a identificação de comportamento de compra por segmento de mercado, considerando as classes sócio-econômicas, a idade, a renda e o sexo.

Classificar as posições relativas de mercado ocupado pelos sistemas fornecedores do comércio e dos serviços.



Oferecer empresas comerciais e prestadoras de serviços, informação fidedigna para adequação de suas estratégias de marketing às expectativas de mercado.

### 3.6.2. METODOLOGIA

Este estudo de caráter descritivo foi desenvolvido junto a população de SJ que totaliza 21.112 habitantes, desta foi extraída amostra aleatória simples de 140 casas, admitindo-se um nível de confiança acima de 93% e margem de erro de 5%, os questionários foram aplicados junto a área pública municipal para os munícipes que lá adentravam.

### 3.6.3. RESULTADOS

#### a) Comércio

Os cinco principais motivos de compra nos setores de comércio varejista são:

- Qualidade dos produtos;
- Condições de pagamento;
- Preço de venda;
- Convênios com empresas/associações/sindicatos;
- Atendimento Cordial.

#### b) Serviços

- Bancos – Principal motivo de deslocamento e o recebimento de salários/aposentadoria com 51%;
- Mídia – Do total da população pesquisada 95% assiste televisão, 84% ouvem rádio e 61% lêem Jornais;
- Planos de Saúde – os possuidores de planos de saúde são 38% e o principal motivo são convênios firmados pelas empresas;
- Transporte coletivo – o número de usuários representa 69% dos questionados e prepondera a avaliação muito bom/bom 52%.

### 3.6.4. CONCLUSÃO

O consumidor em São Jerônimo e seu conhecimento de compra ficaram bem evidenciados, sendo majoritariamente das classes C e D (10 a 4 salários de renda familiar), possuindo motivações nitidamente racionais envolvendo condições de



pagamento e convênios, mas também emocionais como qualidade dos produtos e atendimento cordial. (entrevistados 70% do sexo masculino e 30% do feminino).

## 4. PÓLO TECNOLÓGICO DE DESENVOLVIMENTO

### 4.1. VANTAGENS COMPETITIVAS

- Pólo Comercial da Região
- Energia Elétrica em abundância.
- Ensino de 1º, 2º e 3º graus e especializações disponíveis.
- Pólo Universitário, tendo a ULBRA com cursos de Graduação e Pós-Graduação, Extensão, Programas Comunitários, Instituto de Línguas, Sajulbra e Empresa Júnior., Programas de capacitação e extensão Empresarial
- Gerenciamento do Pólo de Inovação e Modernização Tecnológica da Região Centro-Sul, com Mapa do Trabalho Municipal
- Áreas de terras disponíveis juntos na RS 401, terraplanagem.
- Isenções e vantagens através da Lei de incentivos dos ISQN de 2%.
- Atuação no Centro de Competitividade da FIERGS .
- Gerenciamento da Bacia hidrográfica do baixo Jacuí, desenvolvendo estudos de utilização dos recursos hídricos para irrigação e consumo
- Comissão municipal de emprego e renda com atuação no programa PROGER e incentivos destinados a metade sul do Estado.
- Gerenciamento do Programa de Incubação Empresarial
- Gerenciamento do Programa de Extensão e Capacitação Empresarial na Região Centro-Sul.
- Participação Técnica no COREDE ( sede) e existência de COMUDE.
- Acesso fácil e asfaltado aos grandes centros consumidores.
- Repartições públicas do Estado: CEEE, Gerência Regional da CORSAN, EMATER, Exatoria, Companhia da Brigada Militar, Delegacia Regional de Polícia, Banco do Estado do Rio Grande do Sul e SINE, CRT e Inspetoria Veterinária.
- Repartições Públicas da União: Superintendência Regional do INSS, Receita Federal Regional, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Caixa



Econômica Federal, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e Banco do Brasil.

- Artesanato Regional com associações de classe.
- Associações rurais com estrutura de desenvolvimento do potencial agropecuário.
- Comércio atacadista e varejista, sendo este pólo e principal centro comercial da Região Carbonífera.
- Hotéis: 03
- Hospital regional equipado com 137 leitos, sendo este pólo da Região.

## 5. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL SOBRE ESTRUTURA DE ABASTECIMENTO, OFERTA E DEMANDA DE ALIMENTOS

### 5.1. DADOS MUNICIPAIS

<b>DADOS MUNICIPAIS SÃO JERÔNIMO – RS – BRASIL</b>	
<b>Produtores</b>	<b>1.450</b>
<b>Escolas Estaduais</b>	<b>07</b>
<b>Escolas Municipais</b>	<b>21</b>
<b>Alunos</b>	<b>4.620</b>
<b>Escolas de Terceiro Grau</b>	<b>01</b>
<b>Alunos de Graduação</b>	<b>1.390</b>
<b>Associações</b>	<b>12 Associações com 1.100 sócios</b>

Fonte: ULBRA/EMATER – 2007

### 5.2. ESTUDO DO MERCADO VAREJISTA

<b>DADOS DO MERCADO VAREJISTA SÃO JERÔNIMO – RS – BRASIL</b>	
<b>Supermercado</b>	<b>24%</b>
<b>Armazém</b>	<b>44%</b>
<b>Açougue</b>	<b>3,5%</b>
<b>Floricultura</b>	<b>3,5%</b>
<b>Fruteira</b>	<b>1,8%</b>
<b>Outros</b>	<b>23,2%</b>

Fonte: ULBRA/EMATER – 2006

### 5.3. PRODUTOS E QUANTIDADES COMERCIALIZADAS (POR/ANO)

#### 5.3.1. HORTIGRANJEIROS



<b>HORTIGRANJEIROS SÃO JERÔNIMO – RS – BRASIL</b>		
Aipim	28.714	Kg
Alface	60.672	Un
Batata inglesa	202.800	Kg
Beterraba	12.888	Kg
Cebola	88.344	Kg
Couve	16.104	Kg
Milho verde	31.448	Un
Pimentão	21.000	Kg
Repolho	34.224	Un
Tempero verde	53.040	Un
Tomate	107.488	Kg

Fonte: ULBRA/EMATER – 2006

### 5.3.2. FRUTAS

<b>FRUTAS SÃO JERÔNIMO – RS – BRASIL</b>		
Banana	88.368	Kg
Laranja	29.040	Kg
Maça	23.352	Kg

Fonte: ULBRA/EMATER – 2006

### 5.3.3. CARNES

<b>CARNES SÃO JERÔNIMO – RS – BRASIL</b>		
Bovina	532	Ton
Aves	303	Ton
Suína	49	Ton
Ovina	10	Ton
Peixe	1,6	Ton

Fonte: ULBRA/EMATER – 2006

### 5.3.4. OUTROS

<b>OUTROS SÃO JERÔNIMO – RS – BRASIL</b>		
Arroz	358	Ton
Feijão	137	Ton
Leite	607.488	Lt
Ovos	93.432	Dz

Fonte: ULBRA/EMATER – 2006

### 5.3.5. PROCEDÊNCIA

<b>PROCEDÊNCIA SÃO JERÔNIMO – RS – BRASIL</b>	
PROCEDÊNCIA	%
Produção local	5
Atacadista Ambulante	70
Ceasa	25

Fonte: ULBRA/EMATER – 2006



## **6. MERCADO POTENCIAL PARA O SETOR**

### **6.1. BEBIDAS**

Na produção de frutas de outras microrregiões pode-se viabilizar a instalação de empresa para atuar neste setor.

A ampliação da produção de legumes deve ser acentuada com programa da EMATER, somada a secretaria municipal de agricultura.

A região possui viabilidade de produzir sucos devido ao clima favorável para plantação de frutas e legumes, tendo assim, baixo custo e mão de obra barata para a produção do produto, também contribuindo para o desenvolvimento da região gerando vários empregos .

O investimento inicial em equipamento e espaço para armazenamento, além de encaminhamento para licenciamento de produto somado a embalagens especiais para alongar o período de validade de produto e controle de qualidade é estimado entre 250 mil a 500 mil reais, podendo o mesmo ser reduzido com a incubação externa e programa de apoio da EMATER, Prefeitura Municipal e outros órgãos de fomento, esta projeção leva em conta a escala inicial do negócio de modo formal e de ocupação de mercado em base regional.

### **6.2. CARNES**

#### **a) Gado, Suínos, Ovinos**

Por estarmos localizado próximo a grande Porto Alegre (aproximadamente 68km) e por sabermos que a distribuição de carnes nos açougues e mercados, muitas vezes chega de outros matadouros de regiões distantes, endentemos que há possibilidade de desenvolvimento e produção de carnes de gado de forma organizada e direcionada para o abate e consumo na região e excedente para outras localidades. A economia local é basicamente agricultura e pecuária porem atendendo a lei do mercado ou, seja, da oferta e da procura, na maioria das vezes este gado é disponibilizado para outras regiões. Existe espaço de crescimento, de varias formas: Uma delas seria o desenvolvimento de confinamento onde é possível criar um volume grande de animais em um espaço menor (diferente do método tradicional) reduzido, e com um resultado melhor (peso e preço) em menor espaço de tempo.



b) Frango

Estamos próximo de uma das maiores empresas exportadora de frangos (por exemplo, Frangosul) localizada em Montenegro (localidade próxima ao município).

De forma também organizada e incentivada é possível desenvolver aviários em parceria com abatedouros (podendo ser desenvolvidos também no município). Disponibilizamos de espaço, pessoas e ainda podendo gerar empresas fornecedoras de rações e outros que possam vir a ser necessários na criação de frangos.

c) Peixe

O peixe pode ser produzido em açudes como a carpa (diversas qualidades) e outros possíveis em água doce. Basta informação e interesse, pois, é sabido que a produção de peixe ultrapassa muitas vezes a produção de gado em mesmo espaço, sem falar no preço por quilo, o município já possui alguns piscicultores, porém, existe espaço para ampliação deste negócio em áreas rurais e periféricas a cidade.

d) Carnes Exóticas

Para concluir o tema de carnes, ainda é possível o desenvolvimento de criadouros de carnes exóticas, como: Avestruz, Faisões, Jacarés, Javalis, Rãs para consumo em restaurantes e exportação.

A produção de carne na região de forma organizada e dirigida poderá torna-se viável por entendermos, a saber: 1º termos consumo, 2º disponibilizar excesso para outras localidades (principalmente a Grande Porto Alegre – 68 km de distância) e 3ª geração de empresas que fazem parte desta cadeia como fornecedores ou clientes deste produto.

Com referência a criação de animais de porte maior como o gado bovino e bubalino a prática já é extremamente difundida, cabendo uma melhoria genética, junto com melhoria no manejo e aproveitamento do solo, o que também se destaca para os ovinos. Com referência aos suínos deve-se desenvolver um trabalho sanitário para melhorar as condições para ampliação da produção e ações mercadológicas para aumentar o seu consumo, também deve ser incentivado e consorciado dentre as atividades da pequena propriedade com cursos aos interessados.



No que se refere a carnes os investimentos apresentam valores extremamente variados, pois no caso de criação de peixes esta pode ser inserida com baixo custo nas propriedades rurais de qualquer porte, e na versão da agricultura familiar complementar renda e em áreas da agricultura patronal ter uma escala bem mais ampla, outra alternativa é o consórcio de pescadores para obter renda com venda de pescado na época da piracema, sendo oriundo de tanques ou de pequenas barragens controladas de modo coletivo por seus familiares ou associados. O custo de alevinos é variável de acordo com as espécies mais apropriadas e rentáveis tendo a EMATER e a Secretaria de Agricultura como fornecedores destes, além de outros criatórios.

Sobre criação de frangos e de aves e animais exóticos cabe destacar que já existe uma busca de melhorias, com a iniciativa de instalação de abatedouro na BR 290 o que possibilita a inserção de mais de 20 produtores rurais de Morrinhos, dispostos a ingressar em programa de criatório para fornecimento posterior, certamente que tal produção não seria consumida exclusivamente no município, cabendo adequar um programa de comercialização intra-regional. As carnes exóticas promoveriam um diferencial na gastronomia local e regional atendendo a pratos inclusive considerados internacionais.

### **6.3. CONSERVAS**

Cultivo de flores e Plantas ornamentais,

Fabricação de amidos e féculas de vegetais e de óleo de milho

Processamento, preservação e produção de conservas de frutos

Devido ao grande número de agricultores na região, ficaria fácil para se fabricar pois poderiam comprar os produtos com melhores preços. Com a produção gerariam empregos, e a região tem um grande potencial para este tipo de produto e também um público que compra muito este tipo de mercadoria,

O cultivo de flores em modalidades de estufa esta sendo implantado em algumas regiões do estado com base em modelos europeus trazidos ao Brasil e localizados inicialmente em São Paulo, este apresenta rentabilidade considerável pois as técnicas são de fácil assimilação e ocupa espaço reduzido podendo ser executado em áreas próximas a cidade ou no meio rural. A produção de óleo já requer uma especialização



no que tange ao padrão de constante monitoramento da qualidade de produto requerendo pessoas habilitadas e dedicadas.

A conserva de frutos que já existe na região pode ter espaço de ampliação com o domínio de algumas técnicas e incentivo a manutenção local da produção do entorno da região, necessitando um programa dirigido aos agricultores para o correto manejo dos pomares e assegurando a qualidade do produto a ser produzido.

#### **6.4. CONSTRUÇÃO CIVIL**

Devido ao falta de espaço para uma expansão urbana encontra-se a opção de determinar área que receba toda a infra estrutura necessária e instale-se nelas condomínios prediais possibilitando aos interessados obter linhas de credito especifica para o imóvel.

Atualmente a construção civil, é uma área em expansão devido ao aumento habitacional, devido aos planos de empréstimos para a habitação do governo e a falta de moradia. Sendo assim, em São Jerônimo e em toda a região carbonífera, é de grande valor investir nesse mercado, se considerarmos, também a falta de emprego e de que a construção civil, não exige totalidade de mão de obra qualificada, se tornando ainda mais competitiva.

Assim podemos concluir que a construção civil é um bom investimento nessa cidade. Os condomínios ao contrário de alguém que constrói de modo isolado arcando com todos os custo, visa construções com custo abaixo do CUB ocupando uma área adquirida de modo coletivo e possibilitando o financiamento entre os interessados , pois, sendo uma construção padronizada pode abrigar dezenas de famílias, formatando os bairros residenciais que no breve futuro serão atrativos ao pequeno comércio.

#### **6.5. COURO E PELES**

Curtimento e outras preparações de couro opção de beneficiamento de couro através da aquisição de matéria-prima de outros municípios à fim de obter volume necessário para o fornecimento do produto para fabricas de sapatos e materiais de segurança instalados no município de São Jeronimo e demais municípios da região.



Este negócio deve ser bem dimensionado especialmente no que se refere às questões ambientais e seus licenciamentos, podendo gerar subprodutos para a linha de artesanato.

Fabricação de outros artefatos de couros

Fabricação de outros artefatos de couro. Existe a opção à médio prazo de fabricação de produtos do ramo de artesanato e gauchesco através da fabricação de botas, montaria e artesanato diversos.

## **6.6. DIVERSAS**

Aqui se incluem as atividades de limpeza em prédios e domicílios. Criação de cooperativa de prestação de serviços de limpeza e manutenção, com intuito de gerar emprego e renda para as pessoas do município; Também é importante salientar o baixo custo à que esse serviço seria executado para os que se utilizassem dele.

Terá como base a credibilidade da equipe de trabalho que estará executando o serviço nas residências e possui baixo custo como o deslocamento o consumo de material de limpeza comprado em quantidades maiores e equipamentos necessários, inovando em sua proposta.

## **6.7. MADEIRA E MOBILIÁRIO**

Devido ao solo fértil da região para a plantação de florestas de eucalipto (celulose, madeira bruta, para construções rurais (ex. tramas de cercas, galpões, moerões), acácia (celulose e tanino (hoje o Japão está importando árvores de 3 anos), e pinos, muito utilizado na construção de casas pré-fabricadas)).

Outro fator importante, é o fato de o município ter uma localização privilegiada para a instalação de empresas de serraria, carpintaria, fábrica de móveis com o intuito de ser uma ponte para a exportação para o mercado mundial, levando em conta também a geração de emprego e renda.

Países ricos com o EUA adquirem pequenos móveis já montados o que não hábito na Brasil, e a demanda é grande e suprida de modo imperfeito por China e Polônia, porém, teríamos que agregar a região a visão de pólo moveleiro, com padronização e programa de exportação, e estas florestas teriam um abate especial após um período de aproximadamente 18 anos, sendo aceitável apenas nas propriedades



rurais de áreas maiores para não inviabilizar a utilização rotineira da terra que é feita pela agricultura familiar, além de áreas consideradas não tão férteis e boas para agricultura tradicional.

#### **6.8. PAPEL E PAPELÃO**

Disponibilidade para a implantação de uma usina de reciclagem de papel e papelão. Em incentivo a indústria de celulose, com o objetivo de facilitar a compra por parte dos empresários do município, de produtos com custo baixo. E, também, realizar um trabalho junto a população para a importância da reciclagem do lixo.

Hoje existe uma arrecadação feita por informais especialmente no centro de nossa cidade, a qual poderia ser organizada no que se refere a sua recepção organização e posterior distribuição.

#### **6.9. PRODUTOS FARMACÊUTICOS**

Devido a forte cultura da região, no cultivo da agropecuária, a criação de laboratórios e incentivos a pesquisa de medicamentos para o uso veterinário traria um suporte maior para os criadores da região, diminuindo seus custos e enriquecendo a economia interna do município.

Cabe aprofundar estudos para viabilizar em escala aceitável e deslocar projeto de pesquisa ao pólo de inovação tecnológica que é gerenciado pela ULBRA na região centro Sul a fim de estabelecer linhas de ação para tornar a proposta competitiva e fomentadora de desenvolvimento.

#### **7. TÊXTIL E CONFECÇÕES**

O setor já possui empresas de todos os portes inclusive muitos informais que utilizam as suas próprias residências ou em linhas de facção ou pequenas produções, porém na cadeia produtiva existe espaço para ampliação do trabalho e inclusive instalação de empresa de lavanderia de brim a qual hoje é contratada fora do município. A questão está na manutenção da qualidade do serviço prestado e não tem avançado devido a várias tentativas de formação de cooperativa de costureiras que sem visão de



gestão esbarram em questiúnculas impedindo o avanço de tais propostas. O setor ainda deve agregar vários trabalhadores pois apresenta leve mas constante crescimento.

## **8. TURISMO**

A cidade possui atrativos que serviriam diretamente para o turismo, como as usinas de mineração e o rio Jacuí.

A construção de museus específicos sobre a história do carvão e a contribuição da cidade para a mesma, somaria muito para o seu desenvolvimento.

O rio Jacuí, que banha a cidade e abastece quase toda a região, também serviria como ponto turístico, onde através dos passeios de barco, a cidade seria mostrada e apreciada por todos os seus visitantes. Também devem ser consideradas as atividades de museus e conservação do patrimônio histórico, cantinas (serviços de alimentação privativos), outras atividades relacionadas ao lazer, outros tipos de alojamentos.

O município já efetivou o seu inventário turístico e possui mais algumas informações no site e inclusive apóia projetos turísticos no meio rural que devido a dificuldade de manter as estradas em boas condições todos os meses do ano ainda não se apresenta como uma área receptiva mesmo possuindo inúmeras belezas naturais. Outra área pessimamente explorada é o turismo da caça que é abundante e considerada praga de lavouras e poderia ser receptiva a grupos e caçadores que formam uma frente gaúcha contra pragas e visitariam o município na condição de turistas, auxiliando especialmente no controle de javalis, pombas, caturritas e marrecas.

## **9. CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

Indicações de áreas a serem desenvolvidos cursos de qualificação profissional

Curto Prazo

- Produção de sucos de frutas e de legumes
- Criação de aves
- Criação de bovinos
- Criação de ovinos
- Pesca
- Cultivo de flores e plantas ornamentais
- Condomínios prediais de baixo custo



- Curtimento e outras preparações de couro
- Fabricação de outros artefatos de couro
- Atividades de limpeza em prédios e domicílios
- Educação continuada ou permanente e aprendizagem profissional

#### Médio Prazo

- Cultivo de flores a plantas ornamentais
- Processamento, preparação e produção de conservas de frutas.

Todas as áreas descritas acima necessitam ser enquadradas em um programa de capacitação profissional continuado dotando estudo do volume e conteúdo a ser ministrado, além da eleição da entidade executora, pois, o processo de qualificação está ligado diretamente ao resultado que se espera obter.

No que se refere a termos do senso comum aponta-se os cursos de informática I, II e III especialmente para trabalhadores do comércio e da indústria, também cabe mencionar os cursos focados a serviços como o de garçom, cozinheira e pedreiro cuja qualificação se ressentem no município.

A Comissão Municipal de Emprego editada anualmente a sua proposta de cursos com base em pesquisa de necessidade a qual leva em consideração a existência de posto de trabalho e investimento a ser concretizados em setores de nossa economia, assim alguns programas já são continuamente executados como cursos para costura e corte, porém, denota-se que este ainda não se encontra saturado, cabendo ainda dimensionar o volume existente enquadrado como público-alvo. Outros cursos como manutenção de máquinas industriais e agrícolas devem receber a atenção.

Um espaço que deve ser melhor explorado são os cursos sobre técnicas de comportamento comercial e de vendas os quais devem vir a contribuir com a melhoria do atendimento e da apresentação dos produtos e proporcionar um ambiente mais harmônico nos estabelecimentos.

Aos futuros empreendedores recomenda-se curso no estilo aprender a empreender e saber empreender executados em parceria da ULBRA com o SEBRAE, além dos cursos de administração das micro e pequenas empresas.

Recebido em: 29/08/2010

Aprovado pelo Conselho em: 06/09/2010

Publicado em: 31/12/2010